

**Determinantes do Spread bancário no  
Brasil - Audiência Pública na Comissão de  
Finanças e Tributação da Câmara dos  
Deputados - 14/05/2019**

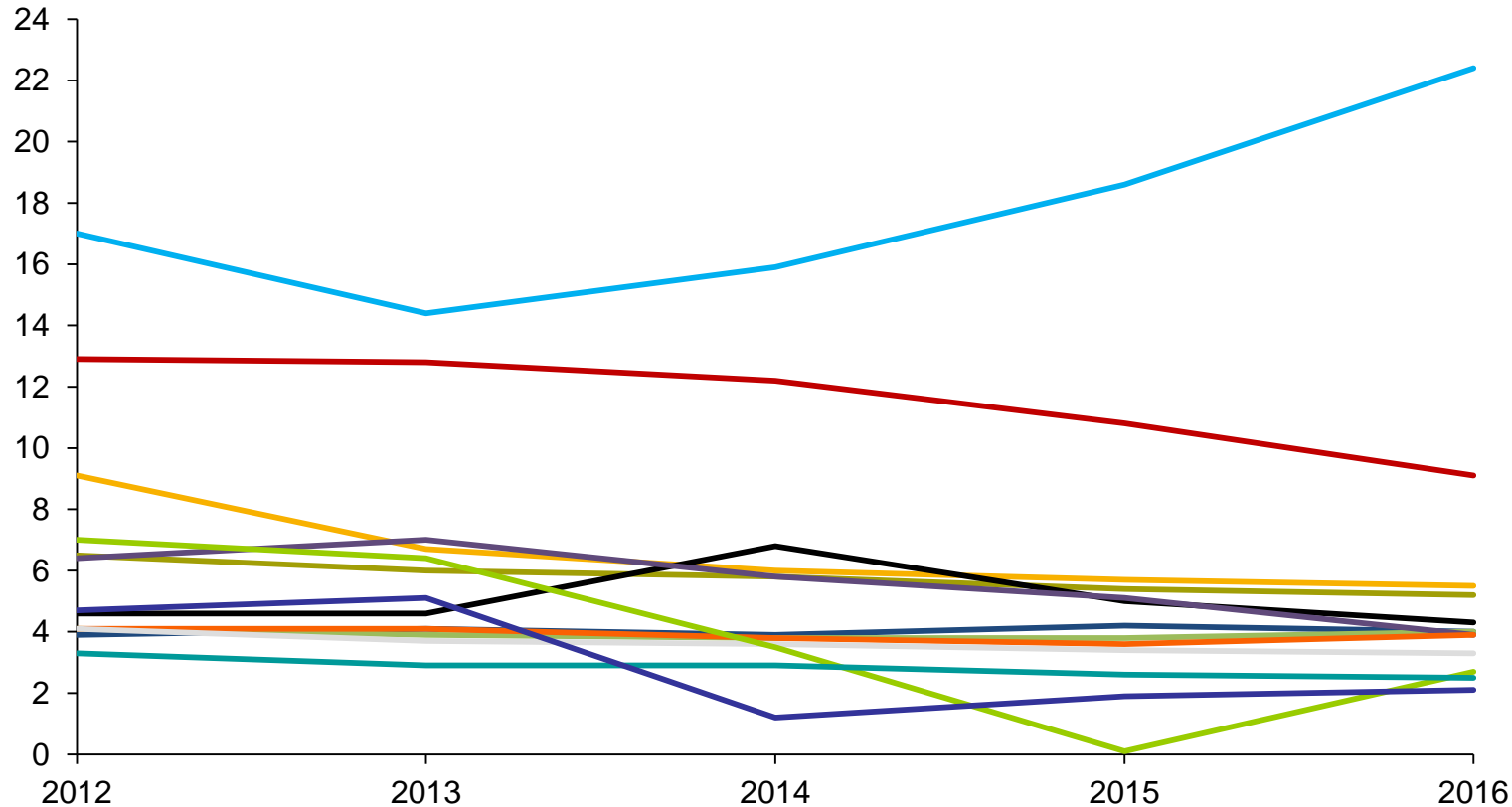
**FEBRABAN**  
Federação Brasileira de Bancos

Rubens Sardenberg -  
economista Chefe

# O spread das operações de crédito no Brasil é mais elevado em comparação com outros doze países da amostra, segundo estudos realizados recentemente pela Febraban

## Histórico do Spread<sup>1</sup> dos Países

% a.a. Dados de 2012 a 2016



| País      | Spread 2016 | Var. 12-16 |
|-----------|-------------|------------|
| Brasil    | 22%         | +5,4pp     |
| México    | 9,1%        | -3,9pp     |
| Alemanha  | 5,5%        | -3,5pp     |
| EUA       | 5,2%        | -1,3pp     |
| Chile     | 4,3%        | -0,3pp     |
| Índia     | 4,0%        | +0,1pp     |
| UK        | 4,0%        | -0,2pp     |
| Colômbia  | 3,9%        | -2,5pp     |
| África S. | 3,9%        | -0,1pp     |
| Austrália | 3,3%        | -0,8pp     |
| Rússia    | 2,7%        | -4,4pp     |
| Coreia S. | 2,5%        | -0,9pp     |
| Turquia   | 2,1%        | -2,6pp     |

1) Spread estimado conforme diferença entre a Taxa Média de Juros dos Empréstimos Bancários (5 maiores bancos comerciais) e a Taxa Básica de Juros do País, exceto para Brasil, para o qual foi utilizado o Spread divulgado pelo Bacen (sem considerar Outros Créditos Livres e Outros Direcionados – taxa de juros não divulgada)

2) Para Brasil, spread de 2016 corresponde ao período de Nov/15 a Out/16

3) Para Alemanha foi mantida a Taxa Básica de Juros constante (igual a de 2012)

4) Para Índia foi utilizada a Taxa Básica de Juros de 2015 para o ano de 2016

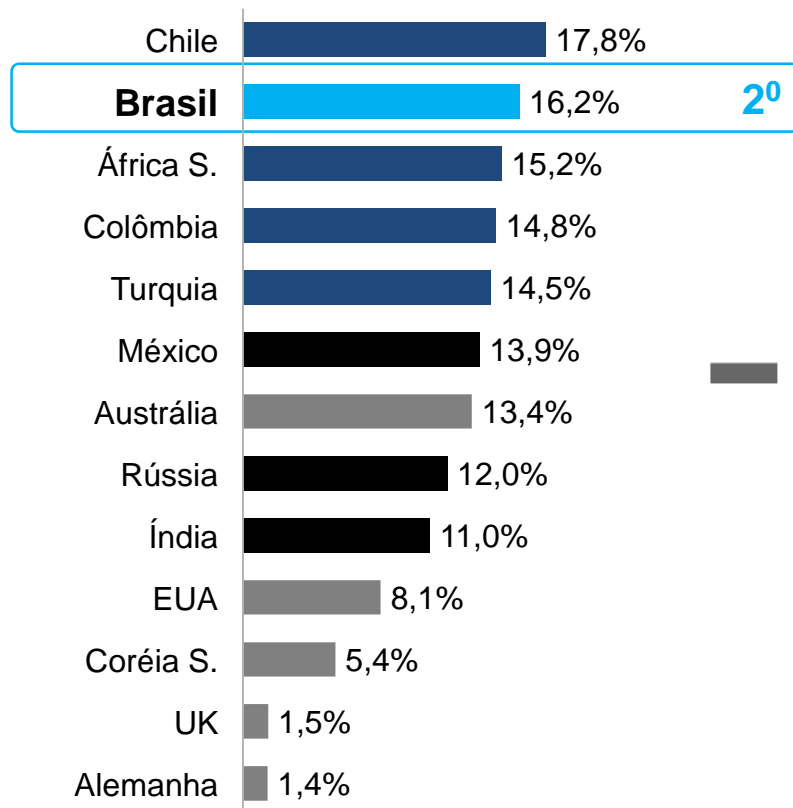
Fonte: Bacen, S&P Capital IQ. Análise Accenture

# A Rentabilidade dos Bancos Brasileiros não estão entre as Maiores do Mundo

Custos Na comparação internacional, o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) dos bancos brasileiros é alinhado ao dos países emergentes. Deduzida a taxa básica de juros pós impostos de cada país, o ROE do Brasil fica abaixo da média e a maioria dos emergentes.

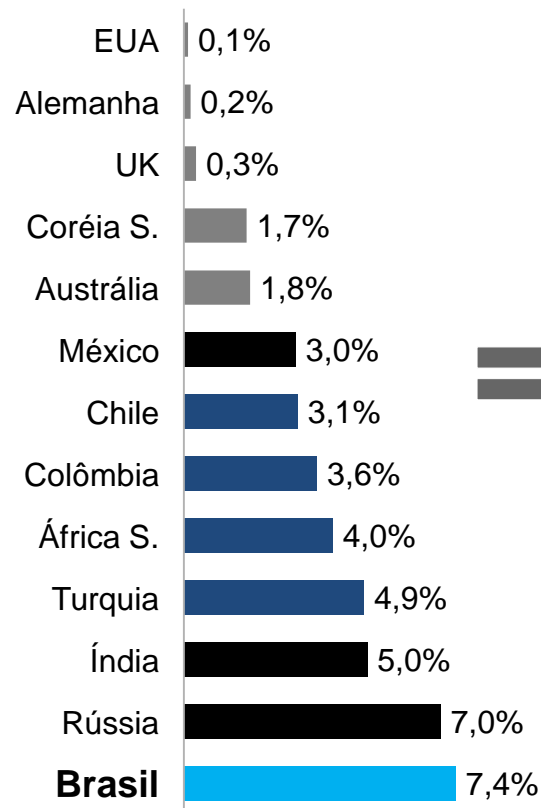
## ROE (Lucro Líquido / PL Médio)

% a.a. Médio 5 anos dos 5 maiores bancos comerciais



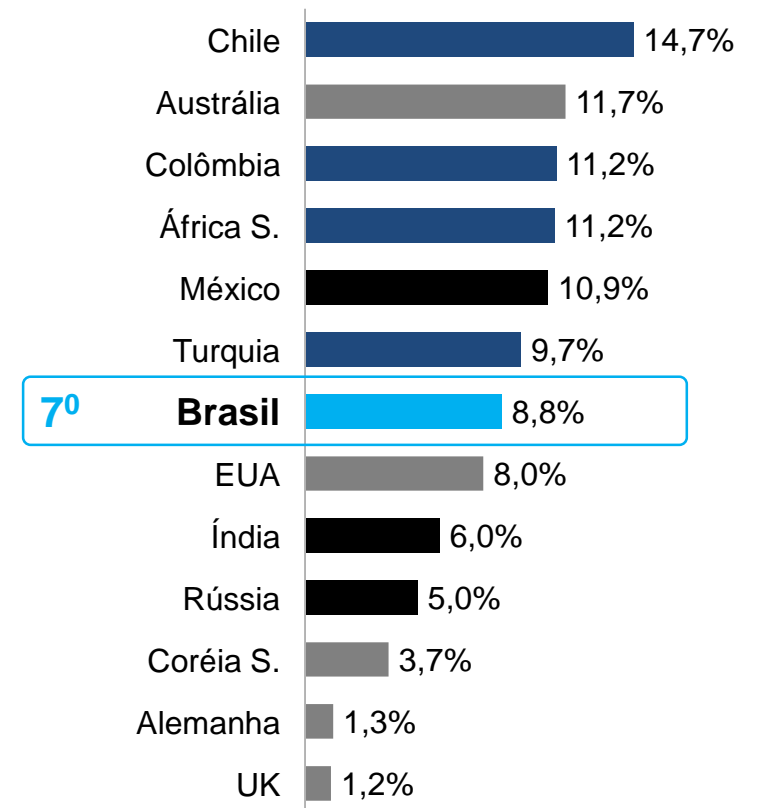
## Taxa Básica País pós Impostos

% a.a. Médio 5 anos. Em moeda local



## Retorno Adicional (ROE<sup>1</sup> – Taxa Básica)

% a.a. Médio 5 anos dos 5 maiores bancos comerciais



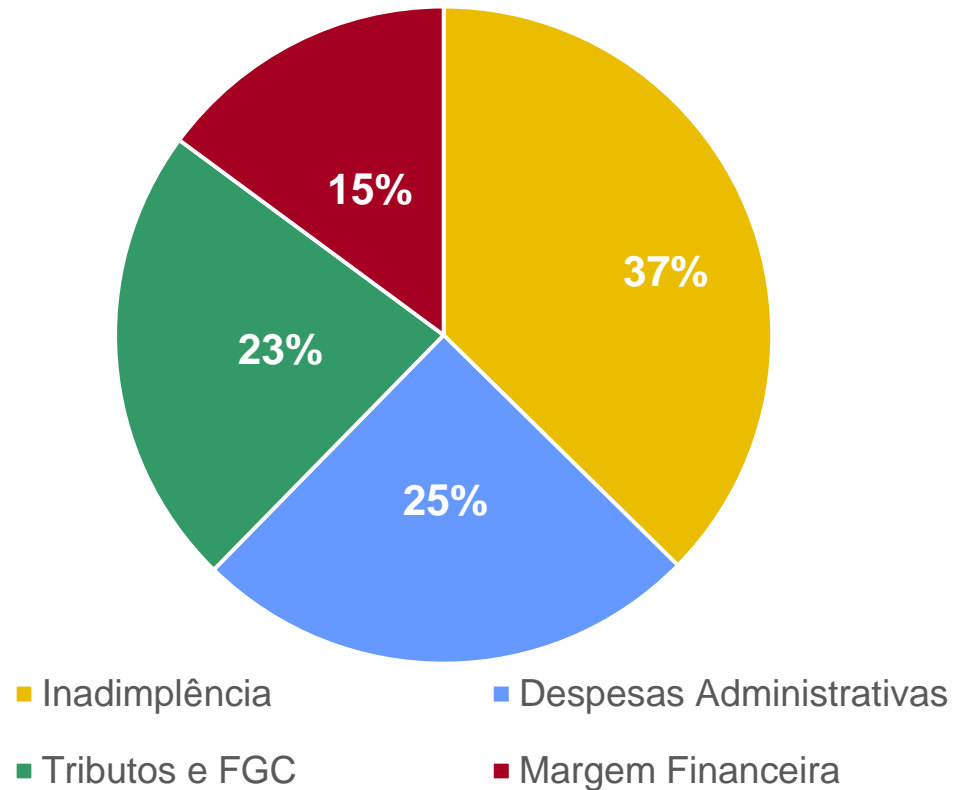
Fonte: Valor 1000, Bacen. Elaboração Febraban.

■ Brasil<sup>1</sup> ■ Países Desenvolvidos ■ Demais Países Emergentes

Segundo o Bacen, na média de 2015 a 2017, 85,1% do spread bancário corresponde aos custos das operações de crédito. O lucro equivale a 14,9% do spread.

### Decomposição do Spread Médio de 2015 a 2017

% do Saldo.



- **Mais de 4/5 do spread bancário se deve aos custos de intermediação financeira**, principalmente inadimplência e impostos;
- Em novembro de 2018 o spread bancário estava em 14,0 p.p, incluindo crédito livre e direcionado; deste valor, a parcela do lucro equivaleu a 2,1 p.p. **Se o lucro fosse zero, o spread ainda seria de 11,9 p.p.**

# De forma resumida, a principal explicação para os elevados Spreads praticados no Brasil está no Elevado Custo da Intermediação Financeira

Custos mais elevados observados no Brasil em relação aos demais países de uma amostra de países relevantes (emergentes e desenvolvidos) explicam a maior parte do diferencial de spread no mercado doméstico.

## Fatores\*

1 **Custo com Inadimplência**

2 **Custo Operacional**

3 **Custo Tributário**

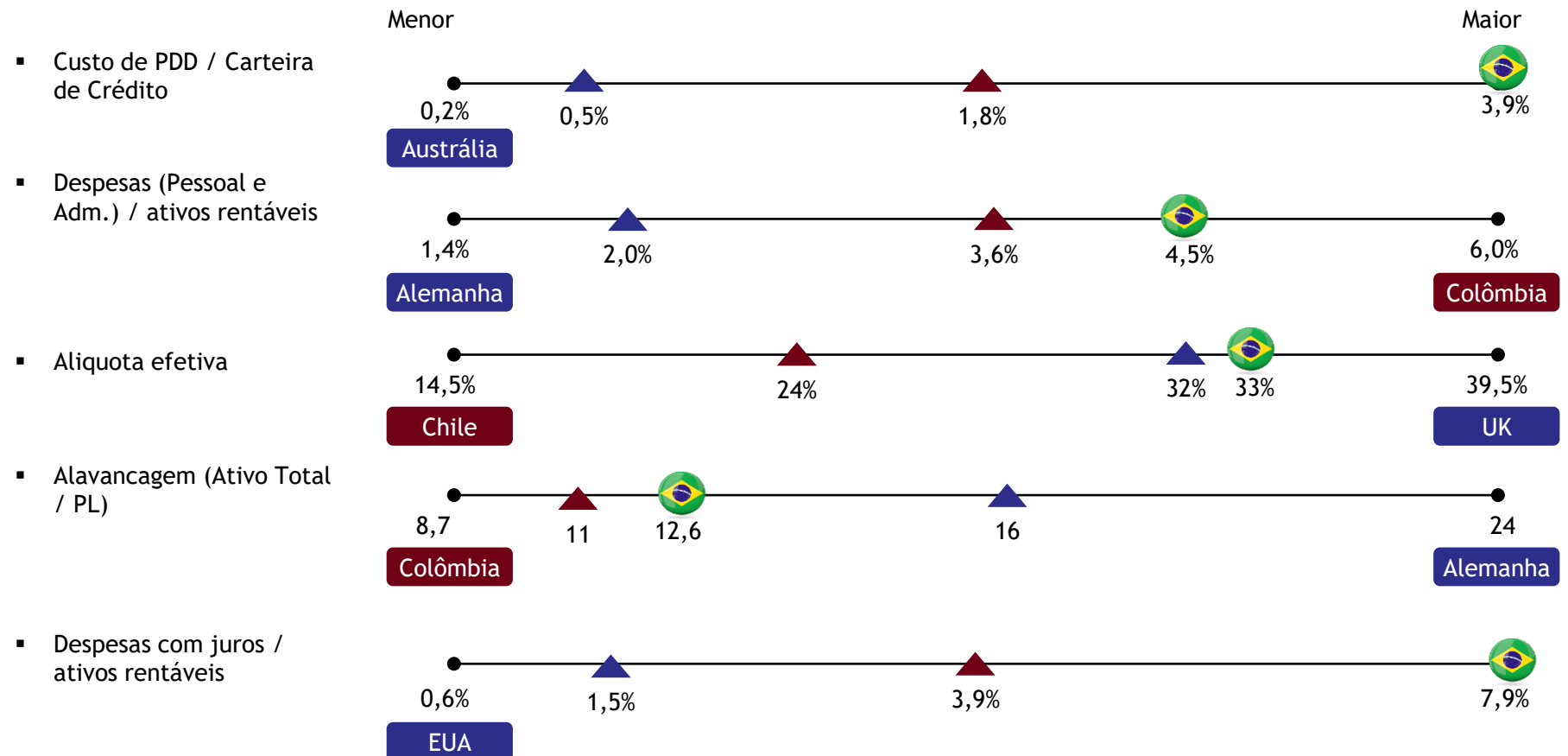
4 **Alavancagem e Maturidade do Mercado**

5 **Custo Financeiro**

## Situação Brasil vs Internacional

▲ Países Emergentes

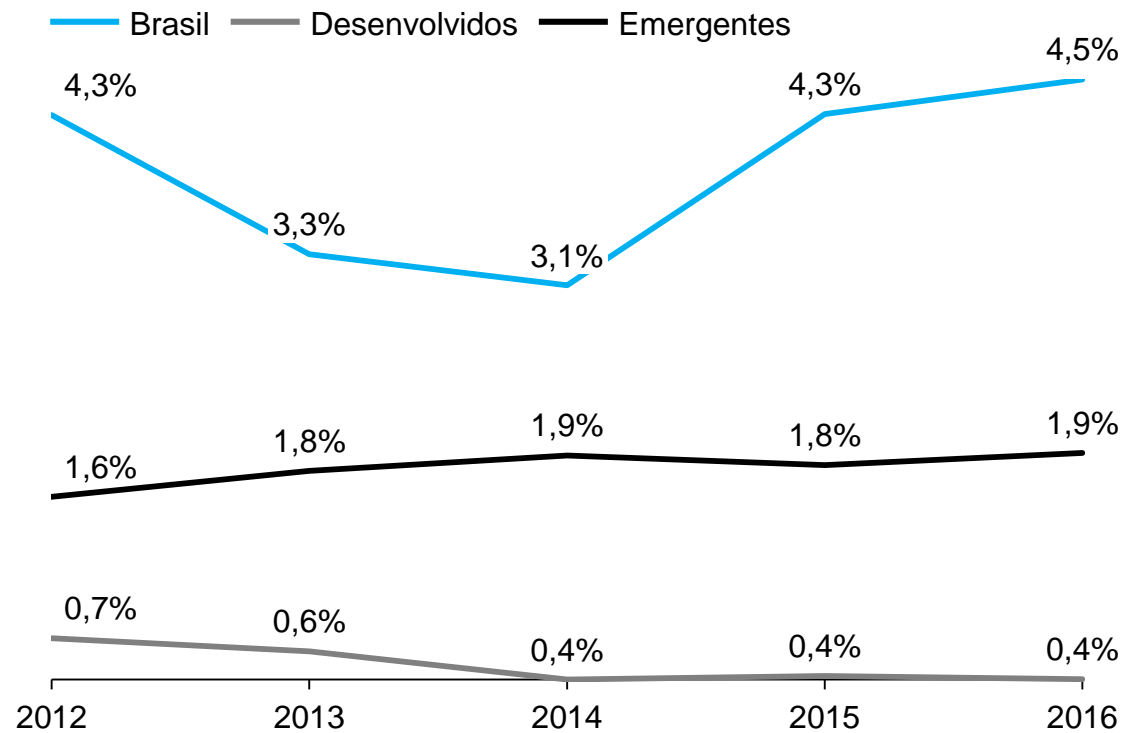
▲ Países Desenvolvidos



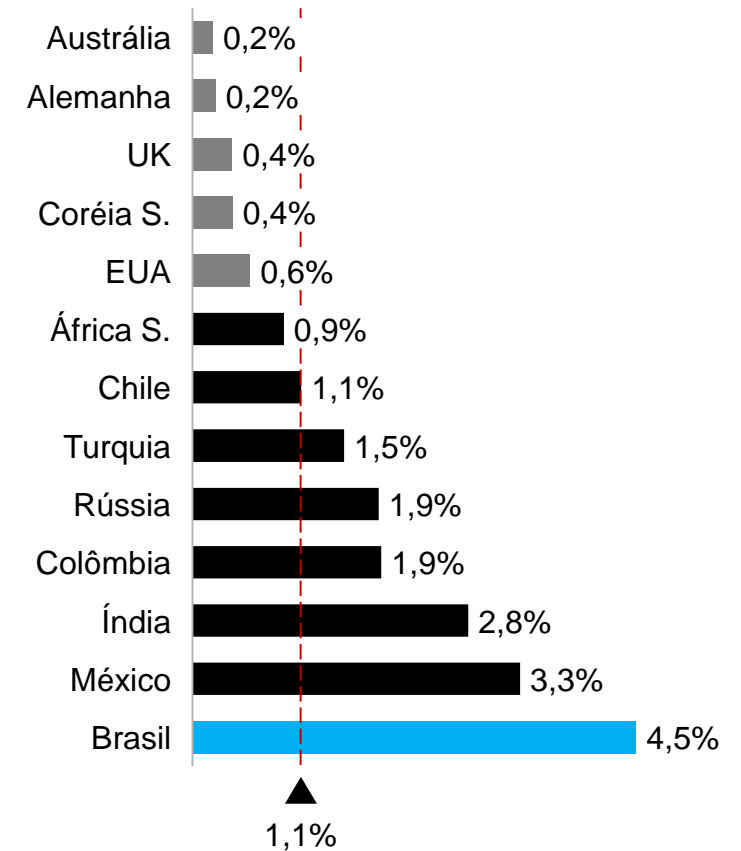
## Fatores que Explicam o Spread

O custo da inadimplência no Brasil é bem maior do que o registrado em amostra de países emergentes e desenvolvidos.

**Despesa de PDD sobre Total de Ativos de Crédito**  
% do Saldo.



**Despesa de PDD sobre Total de Ativos de Crédito**  
2016



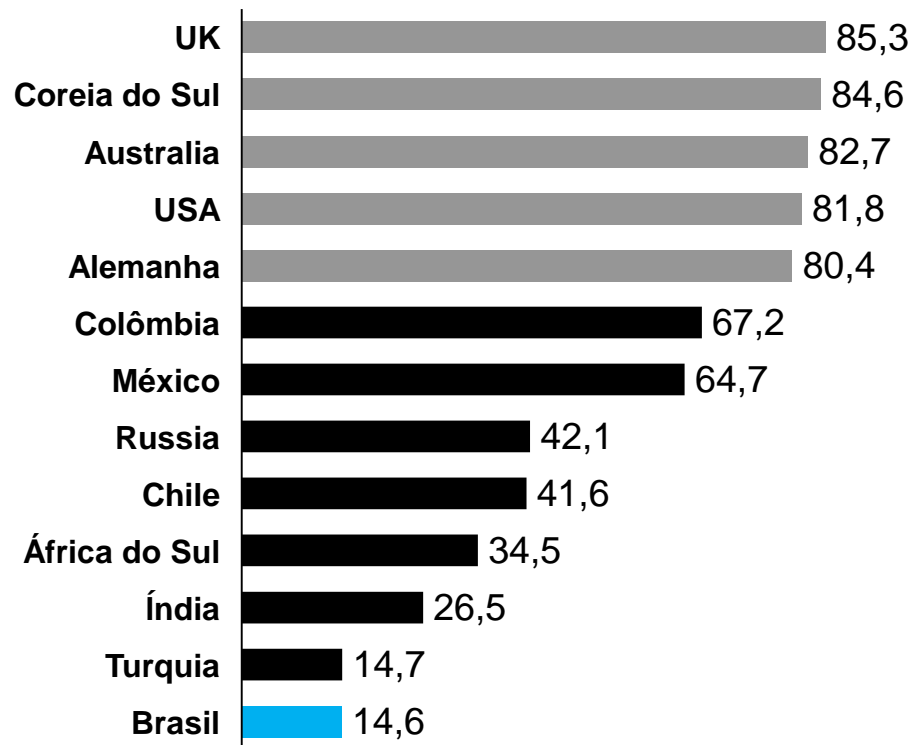
Fonte: Análise Accenture.

# Fatores que Explicam o Spread

## O Brasil tem a menor taxa de recuperação de garantias

### Taxa de Recuperação da Garantia<sup>1</sup>

% do Valor da Garantia, 2018.



- Mesmo para os crédito com garantia, **a taxa de recuperação é baixa;**
- **Menos de 15% dos crédito garantidos são recuperados no Brasil** em casos de falência, comparado com uma taxa mediana de recuperação de 69% nos demais países (a média da amostra sem o Brasil é 59%)

(1). Mede quantos cents por dólar assegurados em garantia os credores recuperam de uma empresa insolvente no final do processo de falência

(2). Cálculo considera as modalidades de Imobiliário, Veículos, BNDES, Capital de Giro, Conta Garantida e Descontos

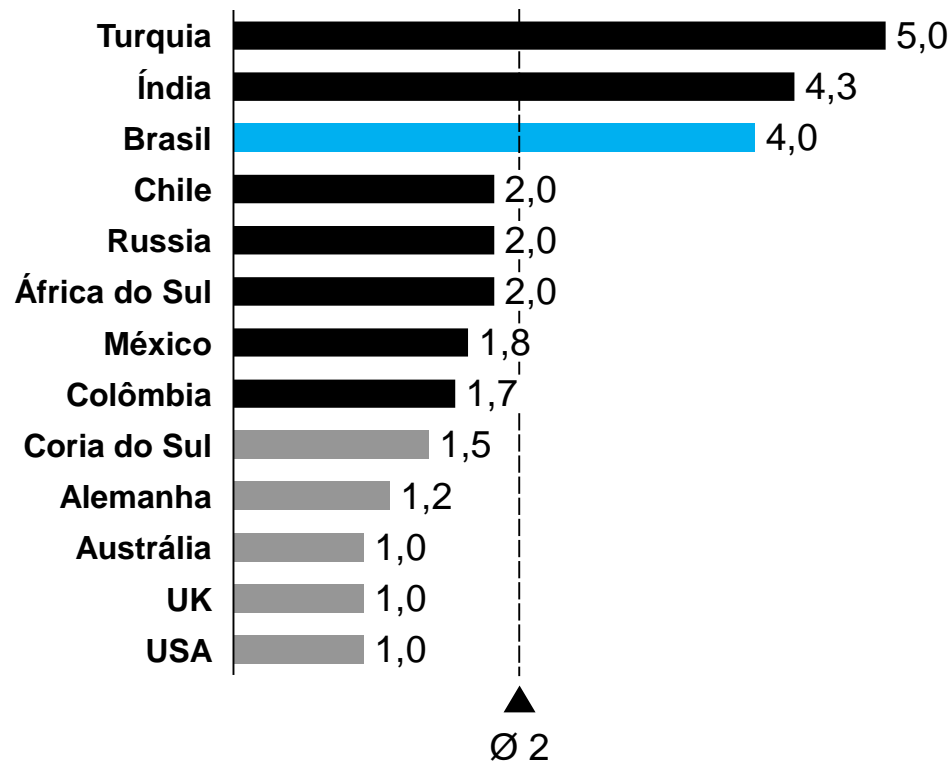
Fonte: Análise Accenture.

# Fatores que Explicam o Spread

Adicionalmente, o tempo e os custos para recuperação de garantias no Brasil são altos quando comparados aos demais países.

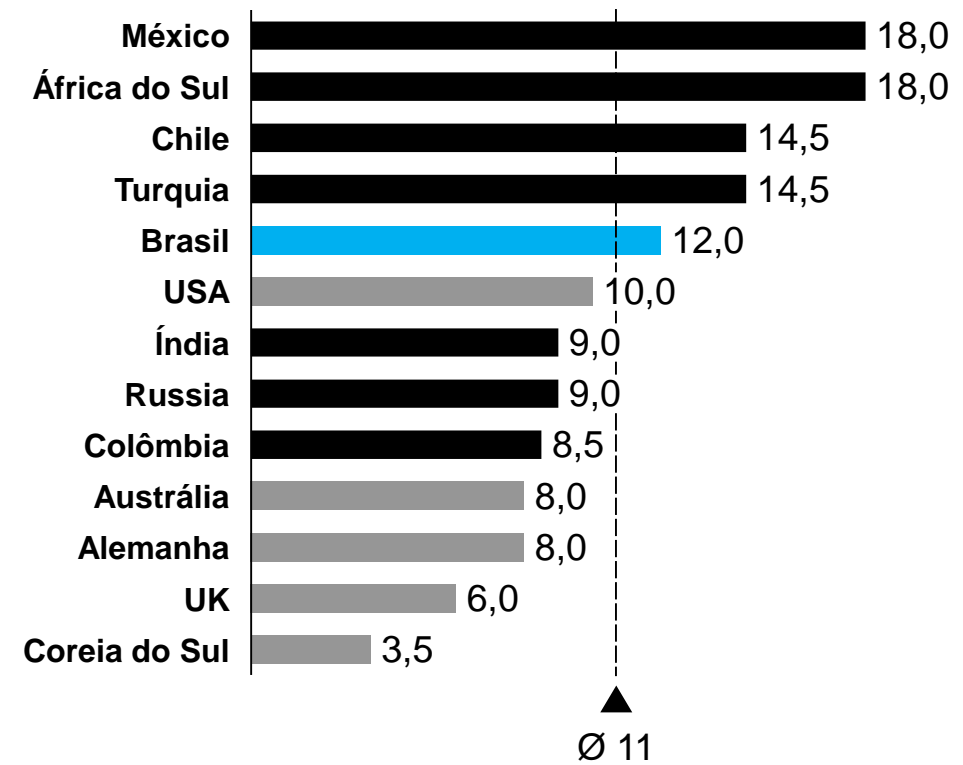
## Tempo de Recuperação do Crédito<sup>1</sup>

Em anos, 2018



## Custo do Processo de Recuperação<sup>2</sup>

% em Relação ao Valor Total dos Bens dados em Garantia, 2018



(1). Mede o tempo que os credores levam para recuperar seu crédito uma vez que o cliente ficou inadimplente

(2). Mede o custo do processo de recuperação como uma porcentagem do patrimônio do devedor. Inclui taxas judiciais, tributos, honorários dos administradores da insolvência, leiloeiros, avaliadores, advogados, entre outros custos

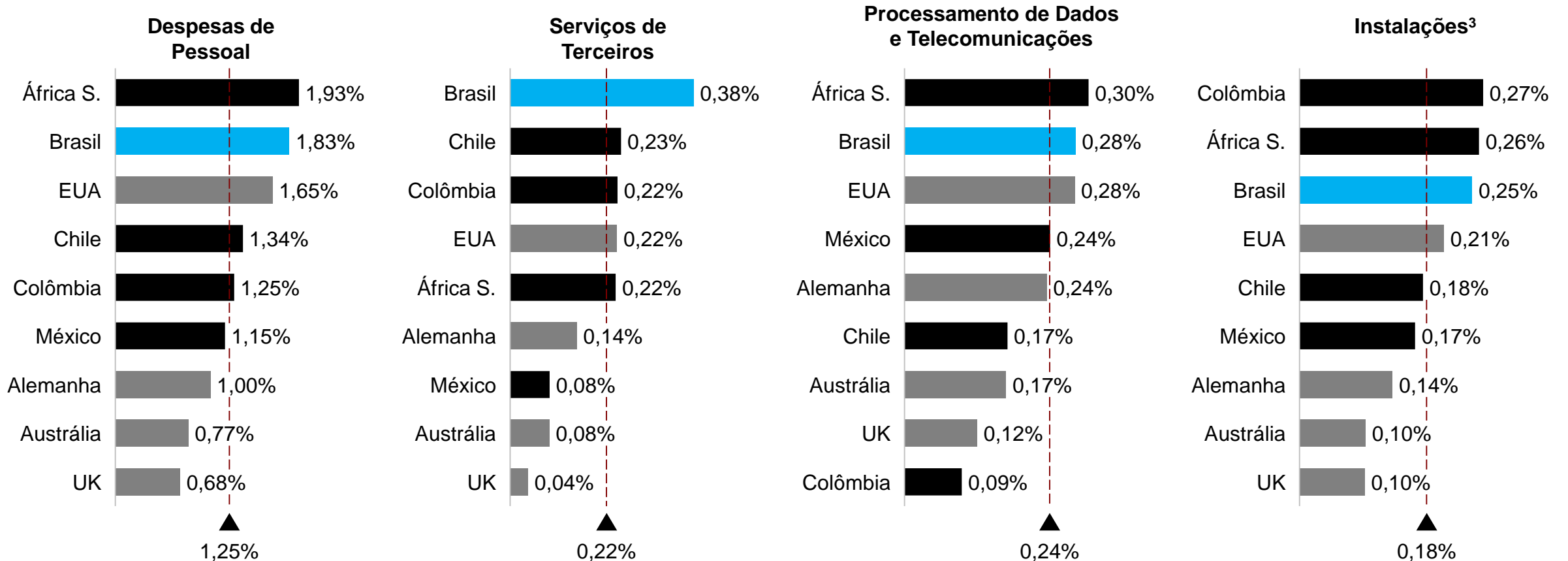
Fonte: Análise Accenture.



# Fatores que Explicam o Spread

Operações dos bancos brasileiros estão entre as mais custosas em relação aos Ativos Rentáveis.

## Despesas Operacionais sobre Ativos Rentáveis<sup>1</sup>



1) Média dos 5 maiores bancos comerciais, com exceção de México e UK (despesas detalhadas apenas para Santander México e Lloyds). Índia, Rússia, Turquia e Coréia do Sul não apresentam detalhamento adequado das despesas

Obs.: Ativos Rentáveis = Carteira de Crédito + Investimentos (TVM) + Caixa Restrito (compulsórios)

2) Exceto bancos da Alemanha, cujos dados são de 2015;

3) Contempla despesas com alugueis, manutenção dos bens e água, energia e gás

Fonte: Demonstrativos Financeiros dos Bancos, Análise Accenture.

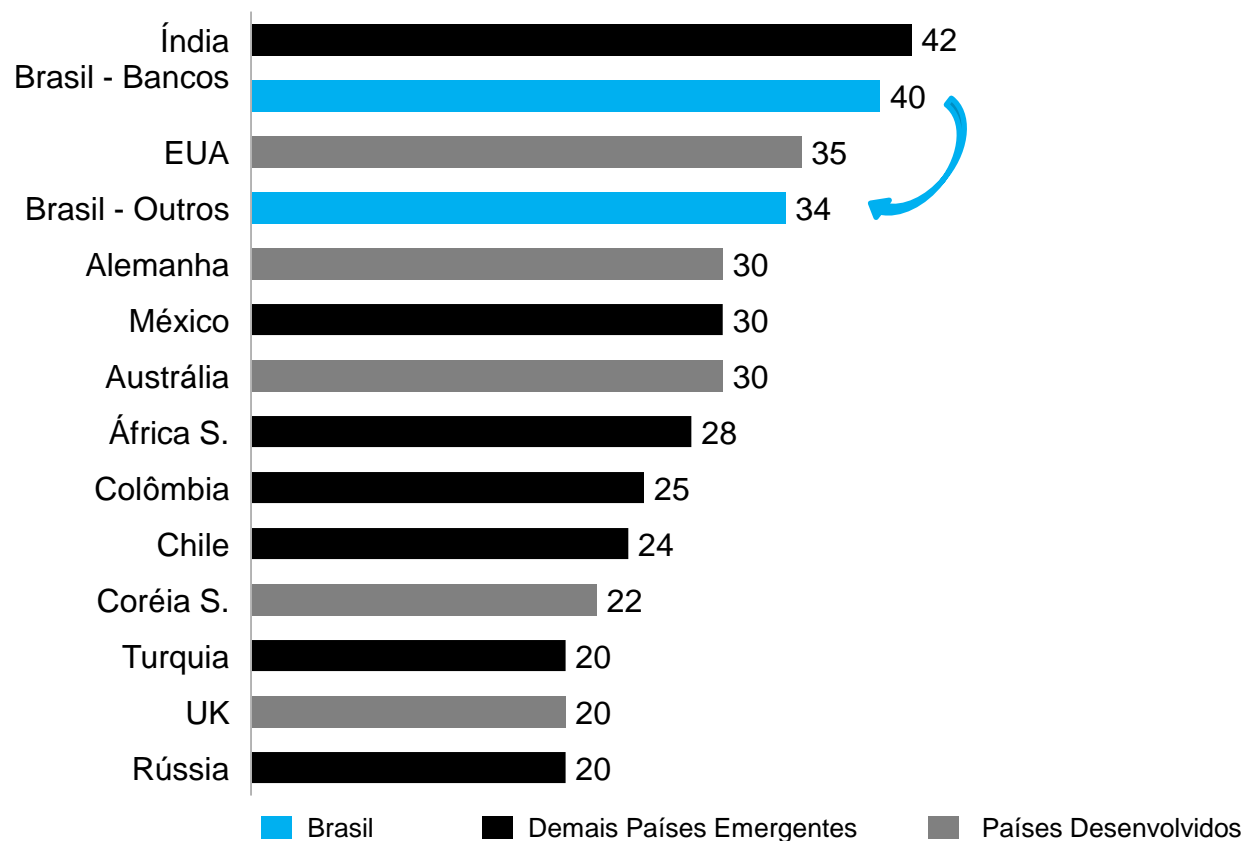
■ Brasil    
 ■ Demais Países Emergentes    
 ■ Países Desenvolvidos

## Fatores que Explicam o Spread

Alíquota nominal da tributação sobre a renda no Brasil é bem mais elevada na comparação com demais países da amostra. Tributação indireta sobre a intermediação financeira no Brasil também é muito elevada

### Impacto da Carga Tributária no Spread

Imposto sobre Resultado %



### Fatores que aumentam a carga tributária do Crédito no Brasil

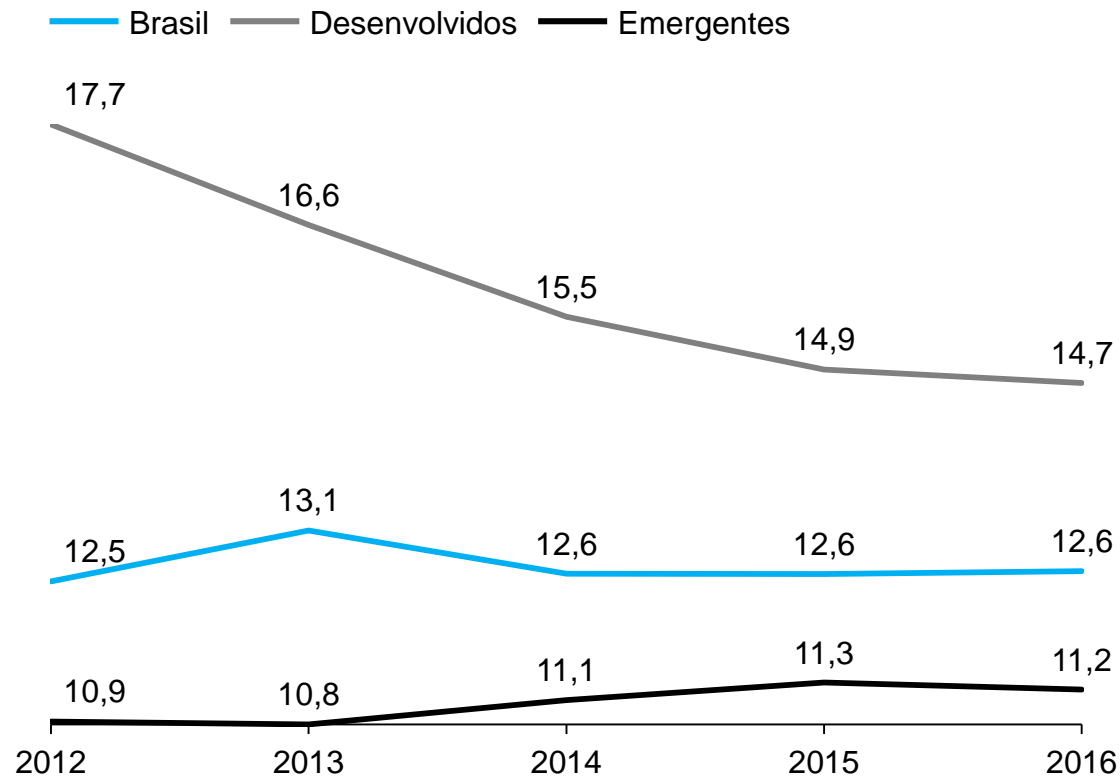
- Impostos sobre receita PIS/COFINS: 4,65% da receita líquida de intermediação financeira
- IOF: até 1,88% para PJ e até 3,38% para PF
- IRPJ de 25% e CSLL de 15%, com alíquota adicional frente aos demais negócios no Brasil

Fonte: Data Request Bancos (Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Santander), S&P Capital IQ, Receita Federal. Análise Accenture

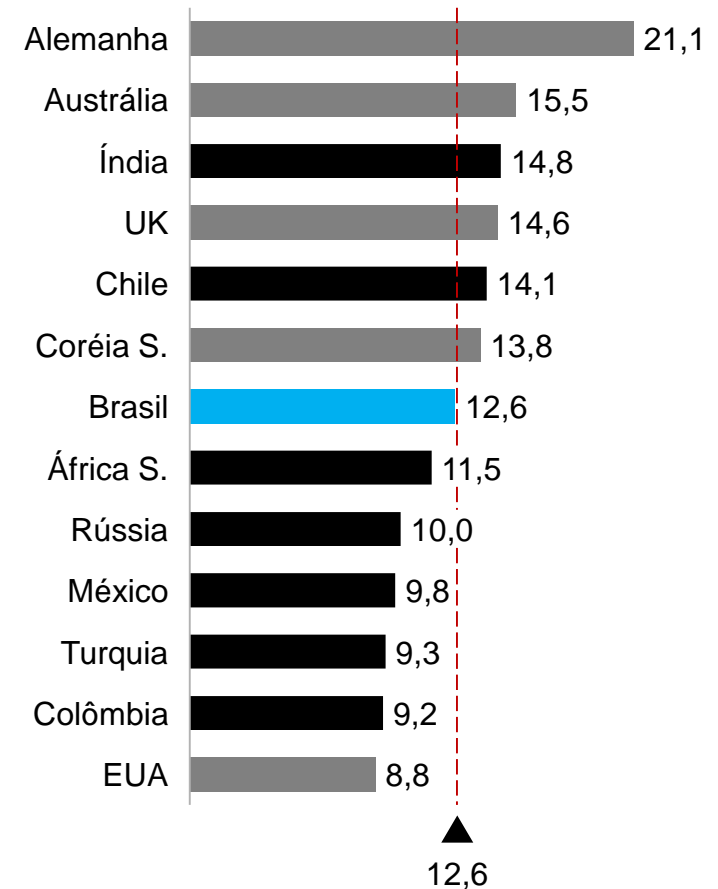
# Fatores que Explicam o Spread

O Brasil está na mediana da alavancagem entre os países da amostra, enquanto os desenvolvidos vem reduzindo drasticamente a alavancagem.

### Evolução da Alavancagem<sup>1</sup>



### Alavancagem<sup>1</sup> 2016



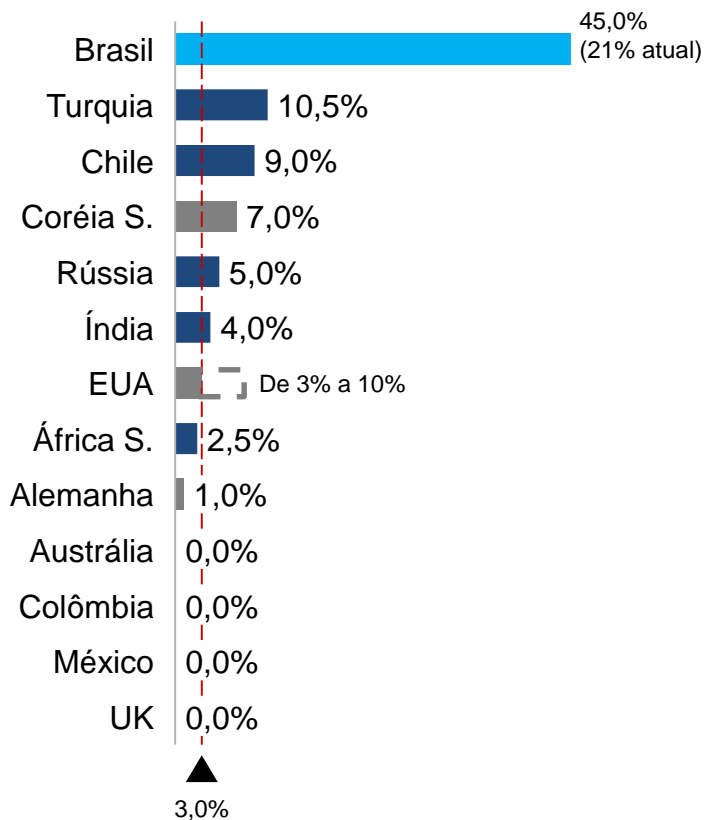
1) Alavancagem = Ativo Total / Patrimônio Líquido  
Países Emergentes excluem o Brasil  
Fonte: S&P Capital IQ, Análise Accenture

# Fatores que Explicam o Spread

Alíquotas nominais de depósitos compulsórios no Brasil são as mais altas dentre os países analisados, o que resultava em 2017, em um volume recolhido de 6,4% dos ativos totais dos bancos, comparativamente a 1,9% na mediana dos países da amostra.

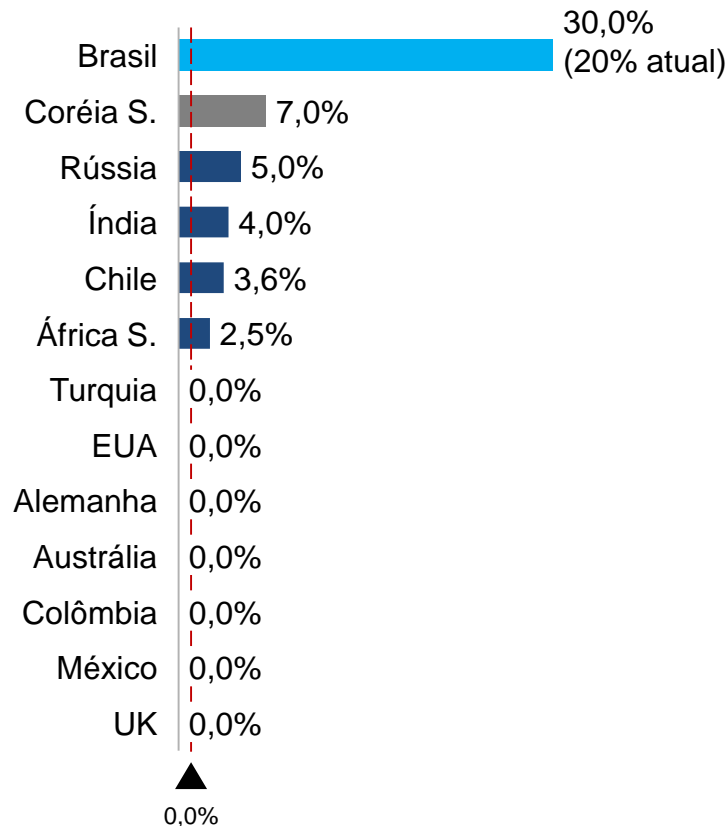
## Recolhimento de Depósitos à Vista<sup>1</sup>

%. Alíquotas em vigor em Março/2017



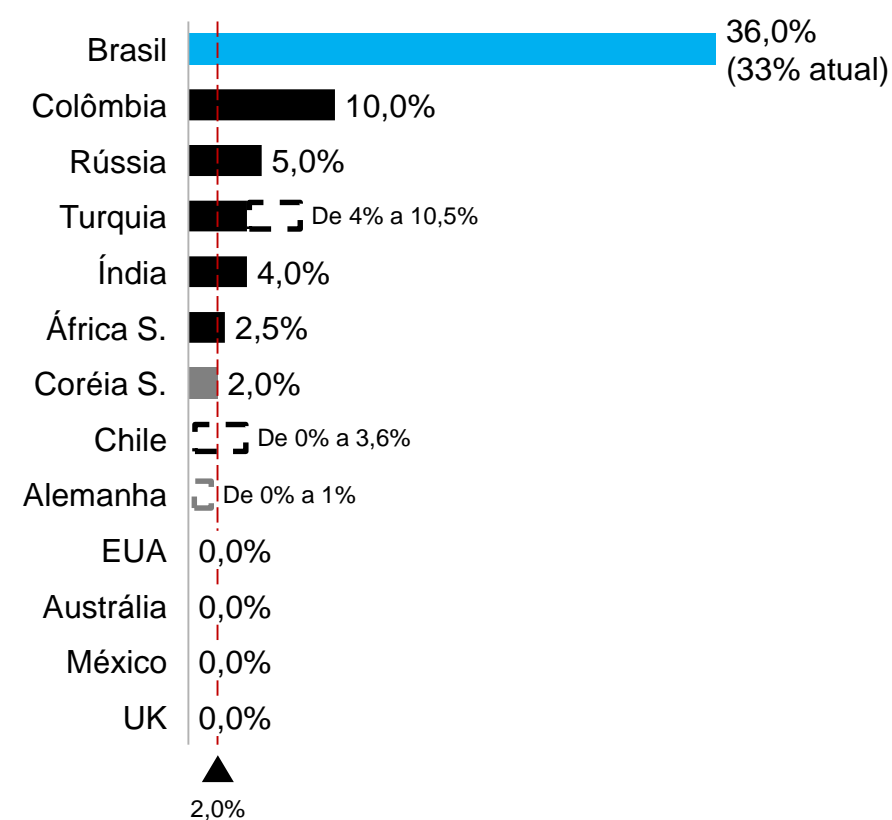
## Recolhimento de Poupança<sup>1</sup>

%. Alíquotas em vigor em Março/2017



## Recolhimento de Depósitos a Prazo<sup>1</sup>

%. Alíquotas em vigor em Março/2017



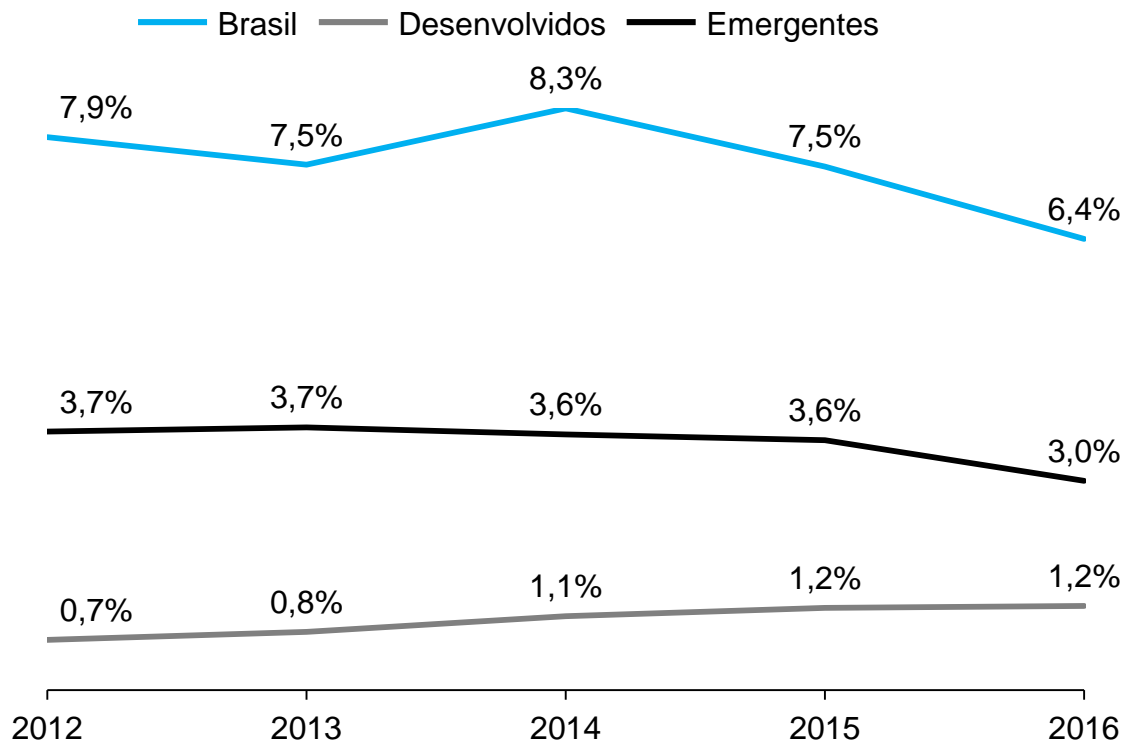
1) Contempla depósitos compulsórios e exigências adicionais.. Para cálculo da mediana, considerou-se o a alíquota mínima para os países com faixas de recolhimento

Fonte: Banco Central de cada país. Análise Accenture

# Fatores que Explicam o Spread

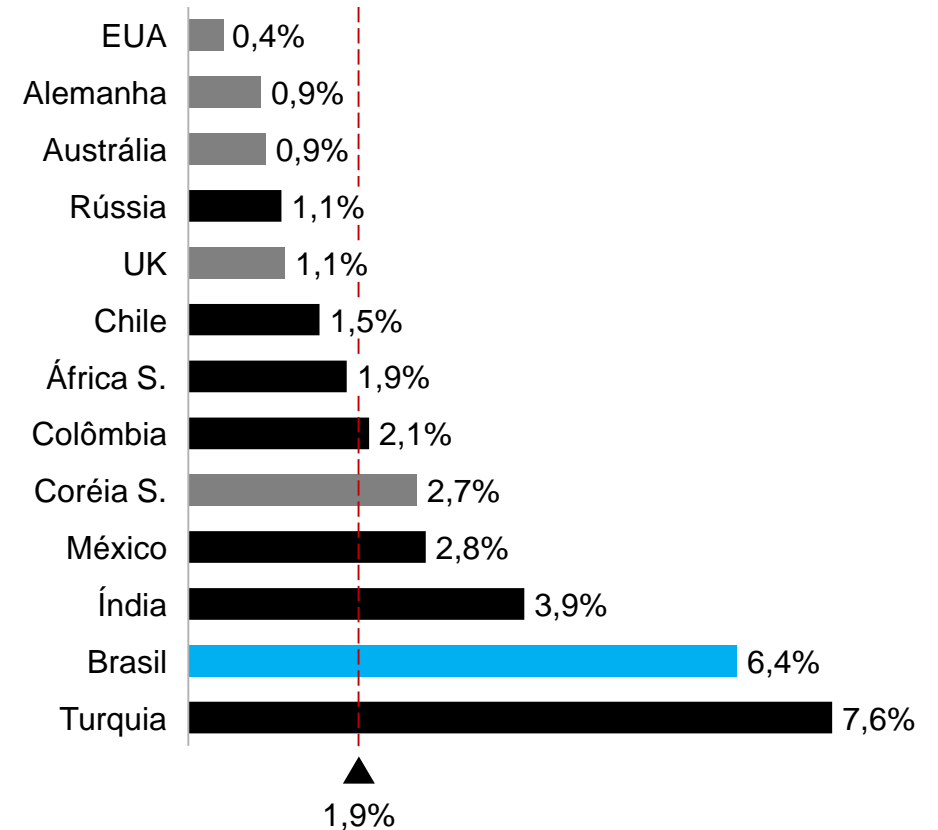
Volume de recursos recolhidos é de 6,4% do total de ativos, comparado com 1,9% na mediana dos países avaliados.

**Evolução da Participação de Compulsórios<sup>1</sup> no Ativo Total**



**Compulsórios<sup>1</sup> / Ativos Total**

2016



1) Compulsórios ("Restricted Cash")  
 Países Emergentes excluem o Brasil  
 Fonte: S&P Capital IQ, Análise Accenture

As propostas do setor Bancário tem atuado em três frentes prioritárias para tratar a questão do spread bancário e melhorar o ambiente de crédito no Brasil.

### Agenda estratégica



Ações para ampliar a eficiência operacional e de custos: investimentos em tecnologia, desenvolvimento de novos canais de atendimento digitais e redução do custo financeiro de captação e de capital.

Ações coletivas para melhorar a eficiência: compartilhamento de ATMs via Tecban, criação do novo bureau de crédito (GIC), estímulo à portabilidade, criação de centrais de colaterais (ex: C3) e ações de Cyber Security.

Setor tem participado ativamente da agenda de discussões do Ministério da Fazenda e do Bacen, com propostas e estudos que visem melhorar o ambiente de crédito, reduzir o custo e ampliar o volume de operações.

Foram elencadas quatorze ações macro que permitirão endereçar os desafios de crescimento do crédito com potencial para redução gradual do spread bancário.

## Mapa de Atuação para Desenvolvimento do Mercado de Crédito

Interlocutor



LEGISLADOR



REGULADOR



### Reduzir o Custo de inadimplência

- 1 Ampliar o uso efetivo de **informações positivas**
- 2 Melhorar a **segurança jurídica** do credor nas operações com garantias, recuperação judicial e falências
- 3 Aprimorar o **uso de garantias** e ampliar as fontes (ativos) disponíveis para garantias
- 4 Reduzir o **custo fiscal da inadimplência**
- 5 Aprimorar os **critérios de provisão** (Res. 2682): regra de arrasto e modalidades com garantias



### Modernizar o Ambiente Regulatório

- 6 Eliminar **impostos** na Intermediação Financeira
- 7 Rever os critérios e alíquotas de recolhimentos **compulsórios e direcionamento de recursos**
- 8 Flexibilizar regra de **direcionamento** – remoção de preços regulados
- 9 Ampliar oferta de produtos de **captação de longo prazo e fortalecer o mercado de capitais**
- 10 Aprimorar os critérios de **alocação de capital**



### Ampliar a Eficiência Operacional

- 11 Fomentar a **Digitalização**: destravar as contratações realizadas por meio digital
- 12 Reduzir os **riscos trabalhistas e legais que impactam os custos operacionais**
- 13 **Desburocratizar e Otimizar** processos de controle, dados e reportes
- 14 Incentivar a redução do **uso do Dinheiro Físico**

**OBRIGADO!**

**FEBRABAN**  
Federação Brasileira de Bancos

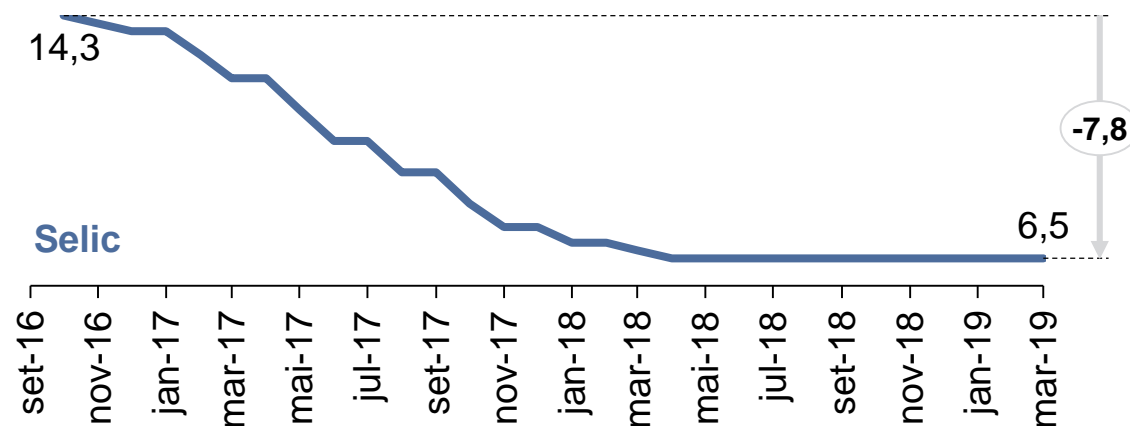
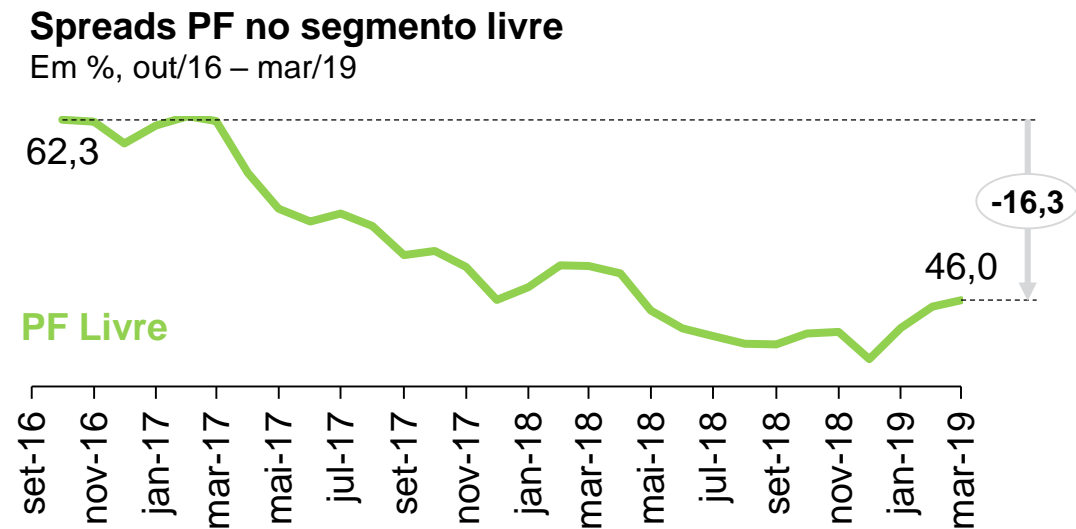
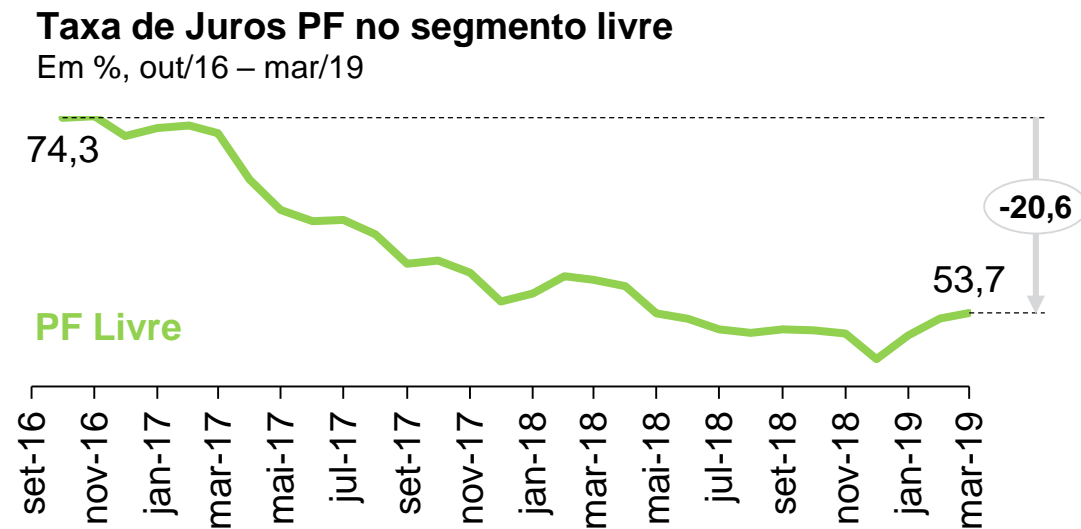


# ANEXOS

**FEBRABAN**  
Federação Brasileira de Bancos

# As Taxas de Juros dos Empréstimos e os Spreads estão Recuando de forma efetiva

Recuo é mais expressivo no Crédito Livre, que tem custo de captação “aderente” à Selic e grande peso da inadimplência no spread. Crédito direcionado tem custo de captação não indexado à Selic.

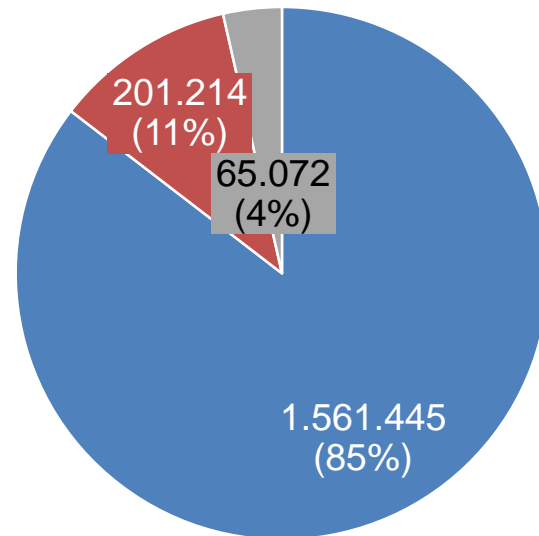


Fonte: Bacen. Elaboração Febraban

# Cheque Especial e Cartão Rotativo para PF não estão entre os Produtos Mais Ofertados

Produtos como Cheque Especial e Cartão Rotativo são considerados “Linhas Emergenciais” e essas linhas representam apenas 11% do saldo total da carteira de crédito para pessoas físicas na posição de Março de 2019.

## Saldo da Carteira de Crédito Pessoa Física – Mar/19 em R\$ Milhões



| Modalidade   | Taxa Média de Juros* (% a.a.) |
|--|-------------------------------|
| Linhas "Tradicionais de Financiamento"<br>Linhas "Emergenciais s/ Garantia"<br>Demais Linhas | 12,4%<br>185,3%<br>56,8%      |
| <hr/> <b>Taxa Média de Juros Pessoa Física – BACEN</b>                                       |                               |
|  | <b>31,6%</b>                  |

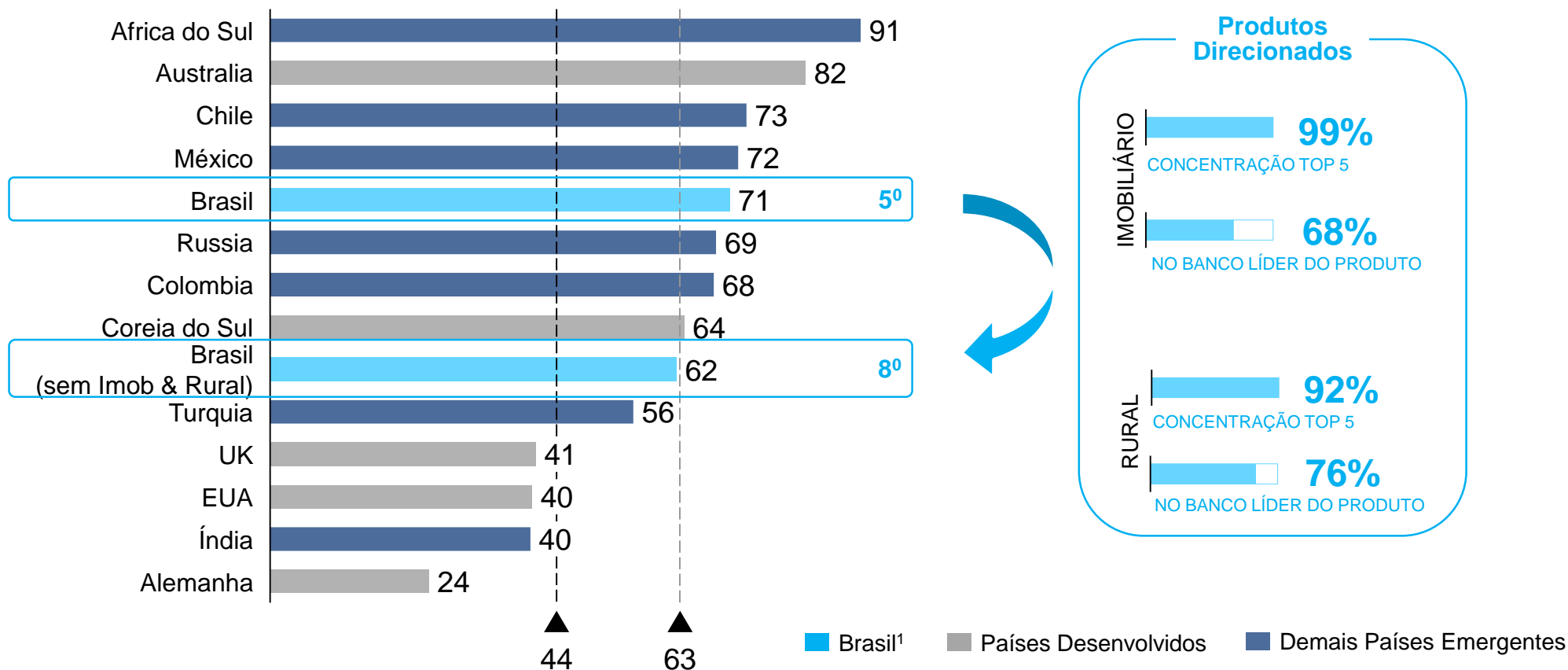
Fonte: Bacen.

# A Concentração do Setor Bancário Brasileiro não está entre as Maiores

Índice de concentração no Brasil é bastante influenciado pela participação dos bancos públicos no crédito direcionado.

## Carteira de Crédito

% dos 5 maiores Bancos no total do sistema financeiro em 2015



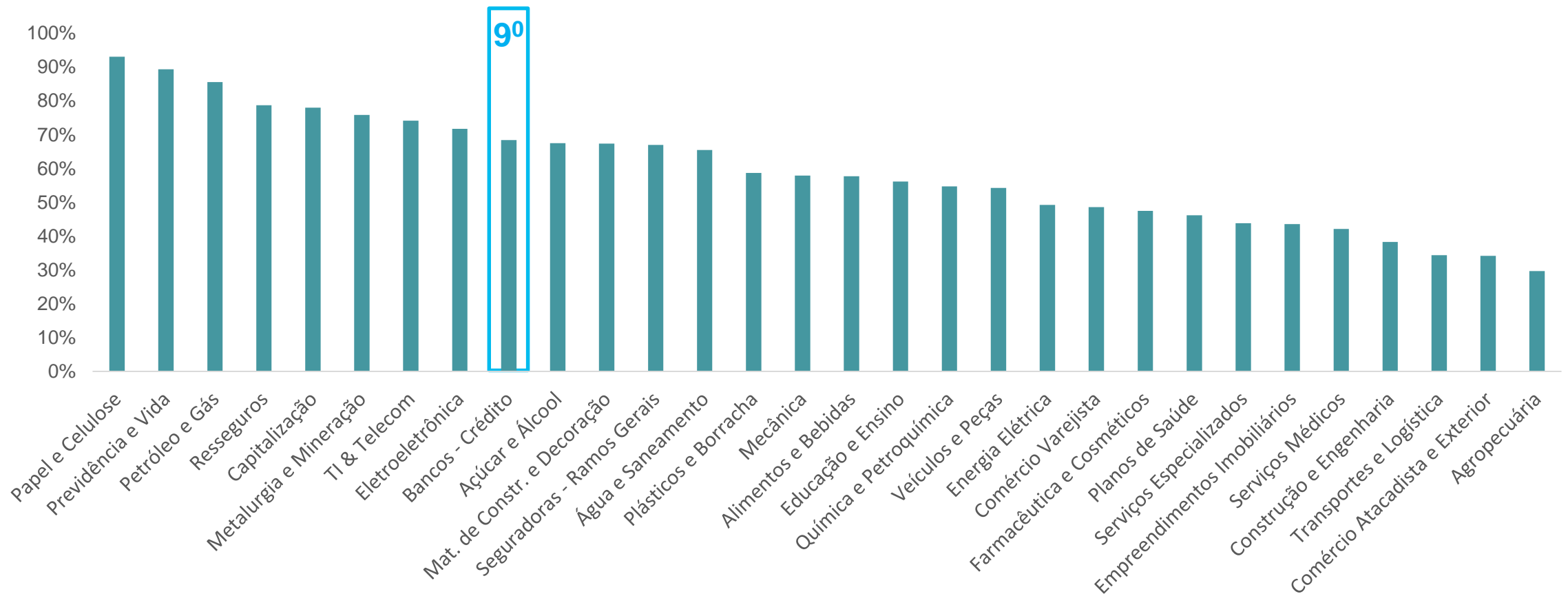
(1). Considerando incorporação dos ativos e carteira do HSBC no grupo Top 5.

Fonte: Análise Accenture

# O Setor Bancário não está situado entre os Setores de Maior Concentração

O segmento de crédito bancário está na 9º posição em termos de concentração. Outros setores também intensivos em capital são mais concentrados que o setor bancário.

**Concentração Setorial, base Valor 1000**  
% Top 5, 2017.



Fonte: Valor 1000, Bacen. Elaboração Febraban.

## E Também não estão entre os Setores Brasileiros mais Lucrativos

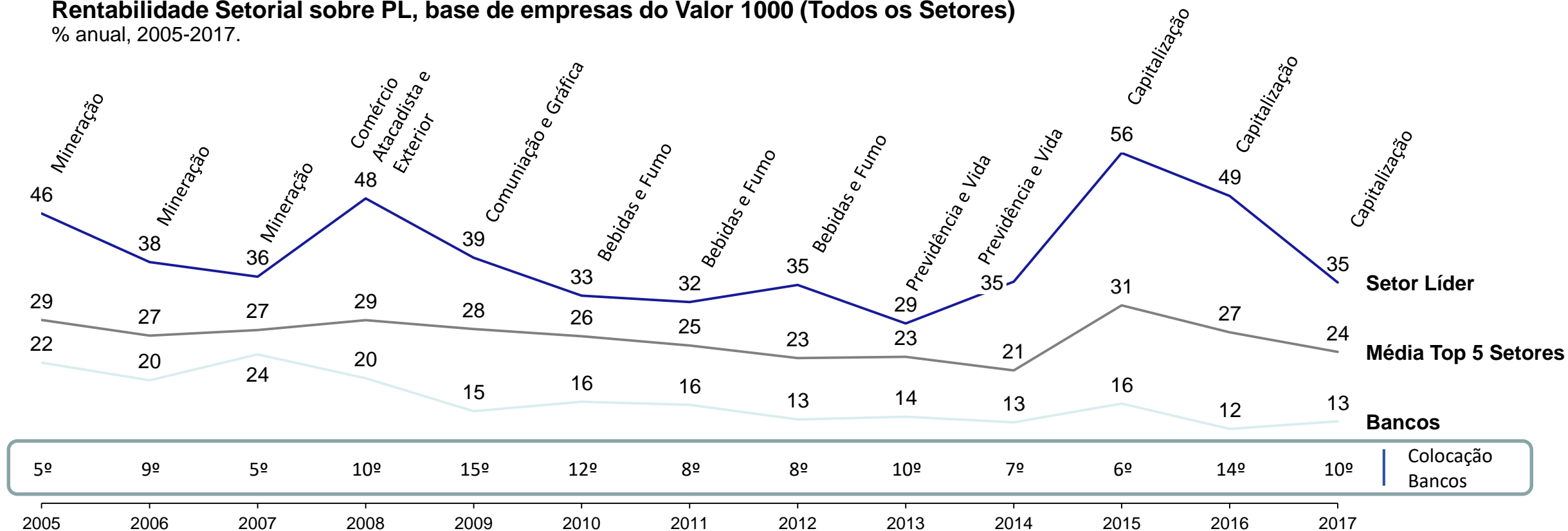
O Setor bancário obteve lucro total de **R\$ 75 bilhões** em 2017:

- Retorno de **12,5% sobre o PL** do conjunto das instituições;
- Retorno de **17,9% sobre o PL** nos maiores bancos.

Não é o setor mais rentável no Brasil segundo o Valor 1000.

### Rentabilidade Setorial sobre PL, base de empresas do Valor 1000 (Todos os Setores)

% anual, 2005-2017.



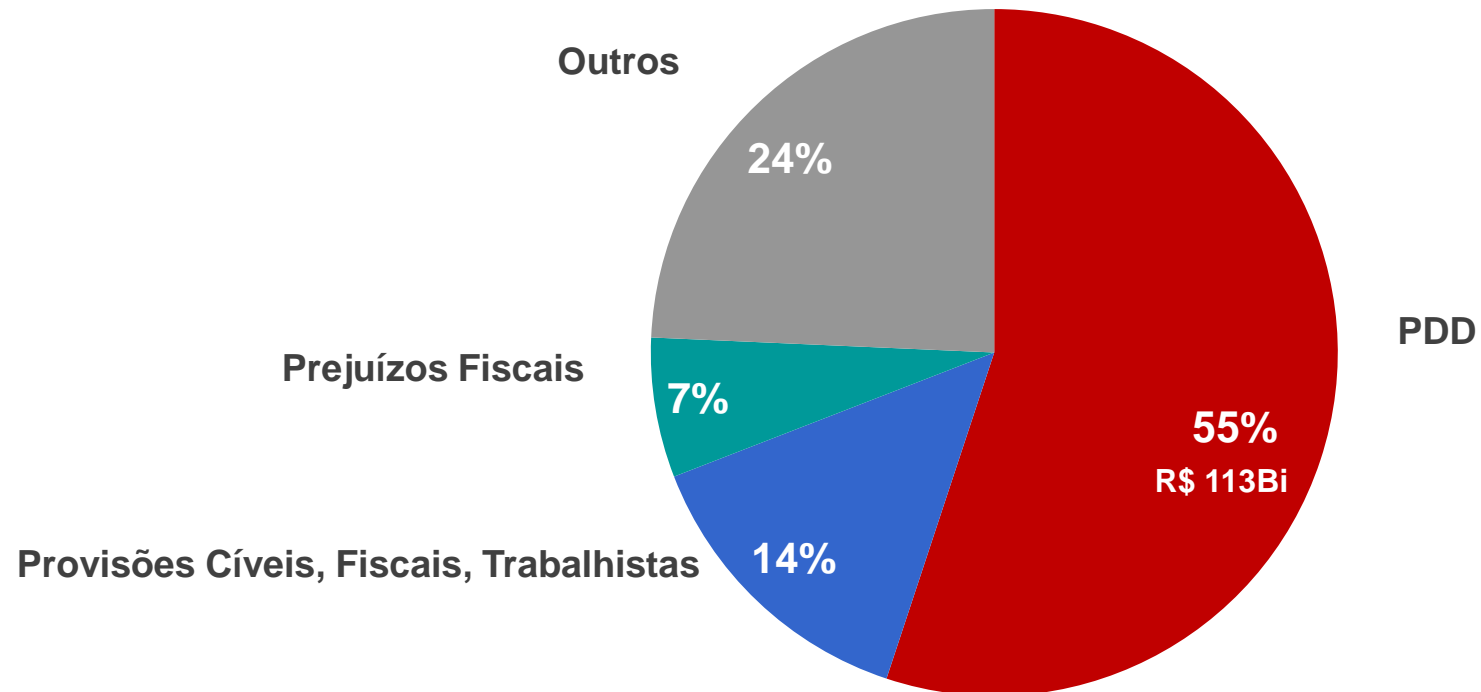
Fonte: Valor 1000, Bacen. Elaboração Febraban.

## Fatores que Explicam o Spread

Tratamento tributário dos prejuízos com inadimplência no Brasil é diferente (e pior) do praticado nos outros países. Crédito tributário decorrentes do diferimento da dedução da PDD atingiram R\$ 113 bilhões em 2017.

### Composição do Saldo dos Créditos Tributários Diferidos

Em %, 2017 - Total: R\$ 206 Bilhões de Reais



(1). Considera apenas os crédito tributário ativados

(2). Os percentuais representam a média entre Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Santander

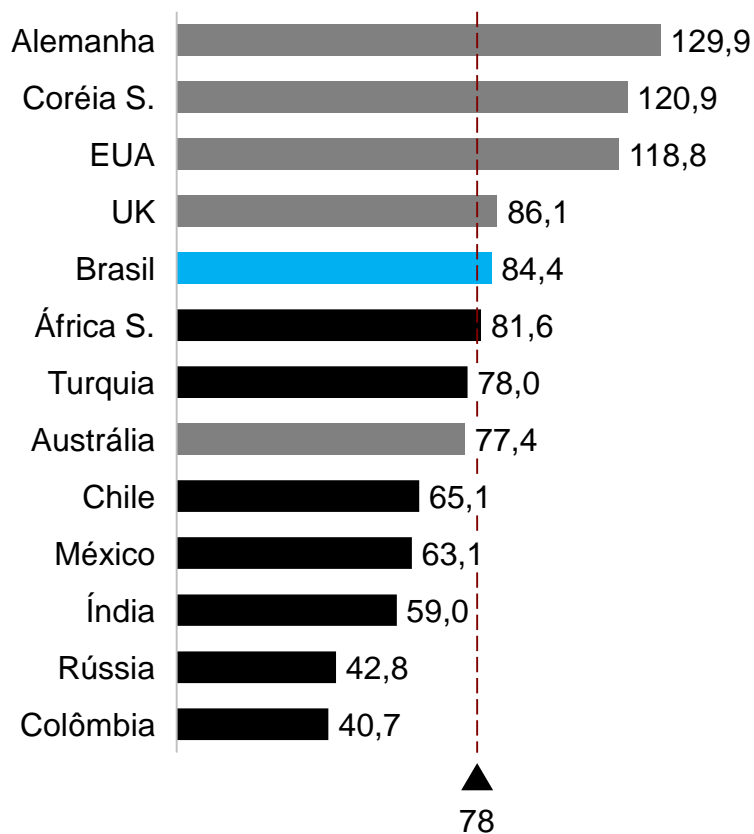
Fonte: Demonstrativos Financeiros dos Bancos (Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Santander). Elaboração Febraban

# Fatores que Explicam o Spread

Custos de pessoal por funcionário está acima da mediana e as provisões com processos trabalhistas são as mais altas.

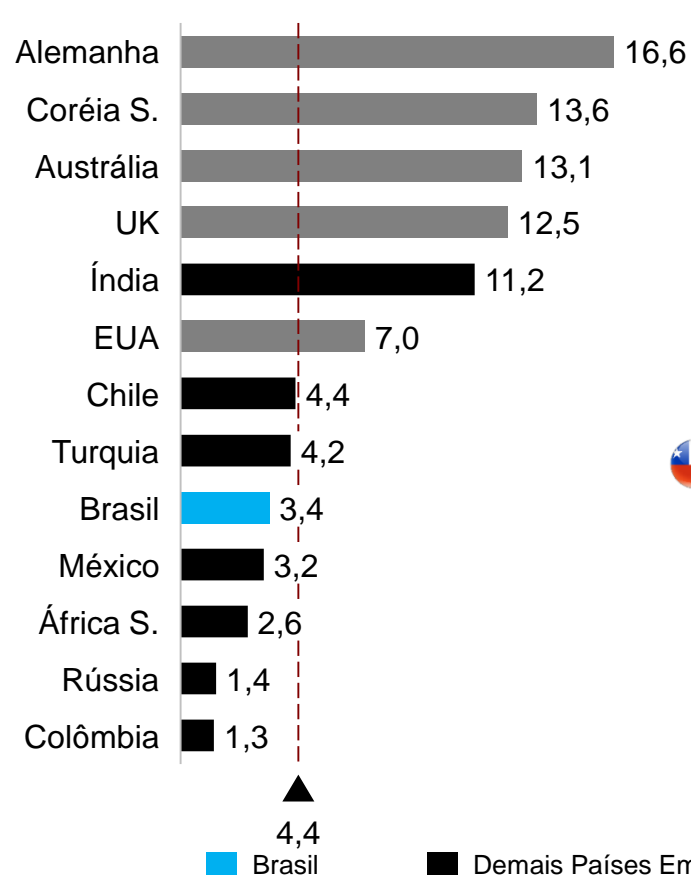
## Custos de Pessoal por FTE (Empregado por tempo integral)

US\$ PPP<sup>1</sup> mil, 2015



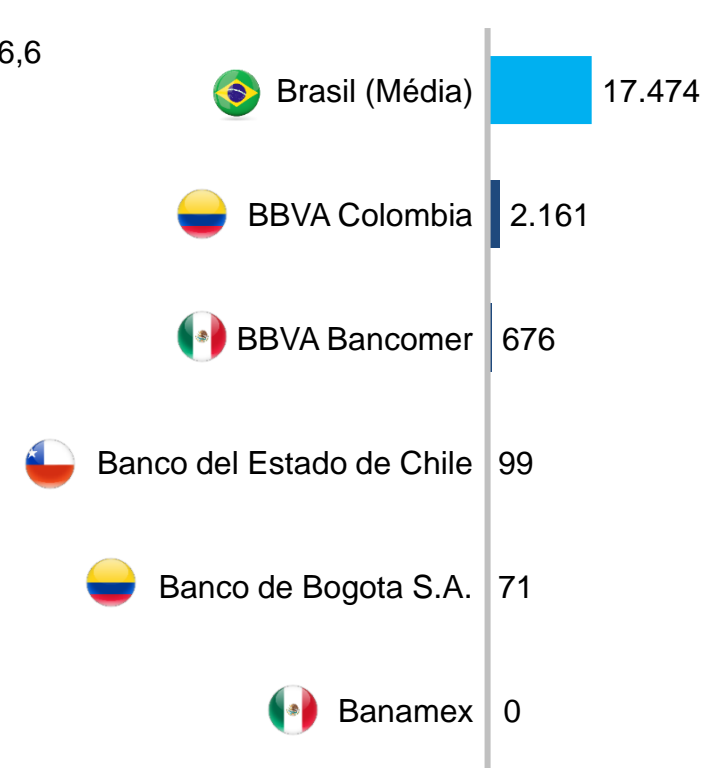
## Produtividade (Ativos Rentáveis / FTE)

US\$ mil, 2015



## Saldo de Provisões para Processos Trabalhistas por FTE<sup>1</sup>

Brasil x Am.Latina, US\$ , 2015



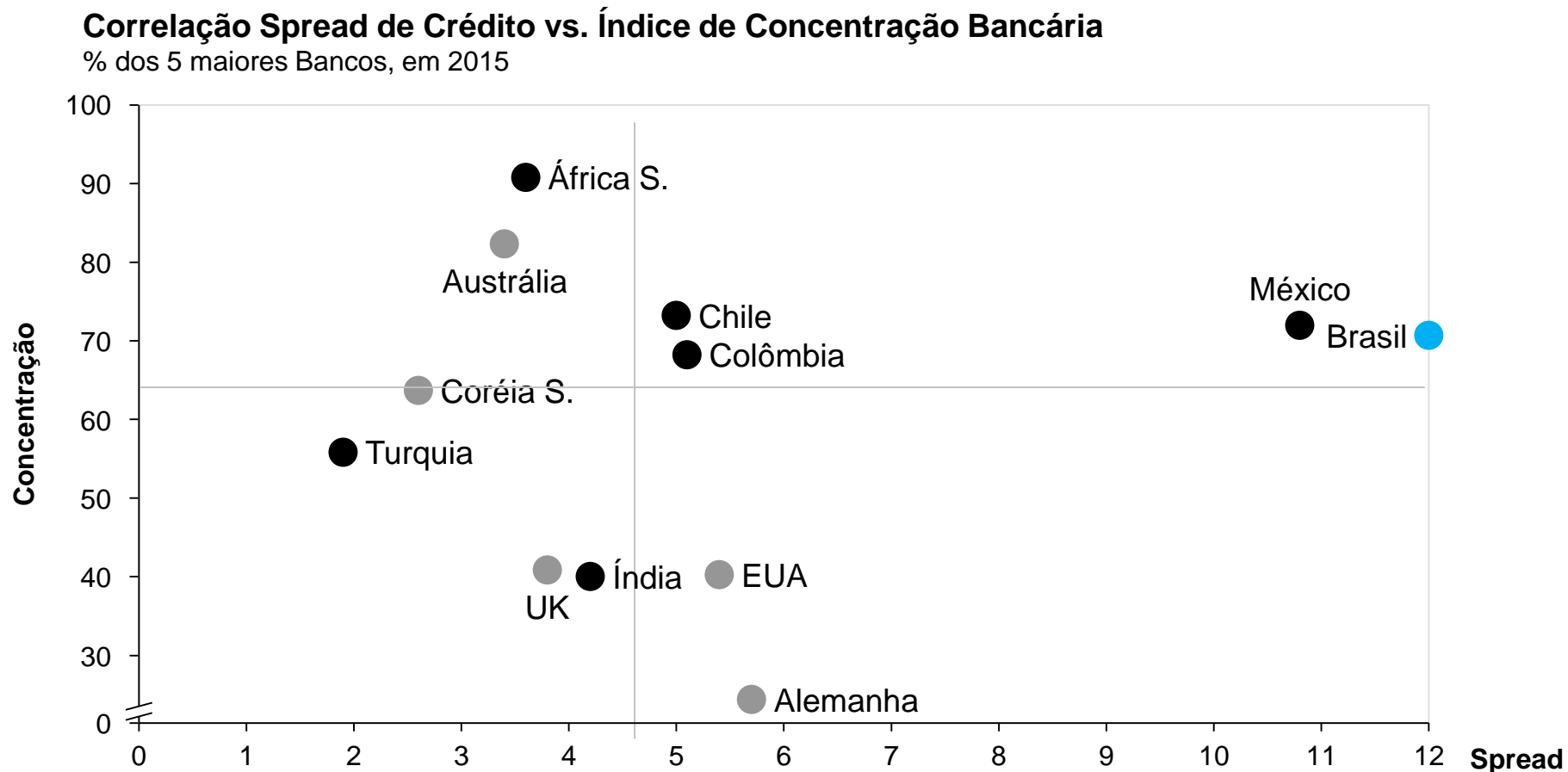
(1). PPP: Purchasing Power Parity (Paridade de Poder de Compra)

Fonte: Demonstrativos Financeiros dos Bancos, The Banker. Análise Accenture



## Não há Correlação direta entre Concentração e Spread

Segundo o BC, relação entre concentração e spread não é direta. Alguns estudos acadêmicos encontraram até relação inversa entre concentração e custo do crédito. Os números do quadro abaixo também não indicam correlação entre concentração e spread.



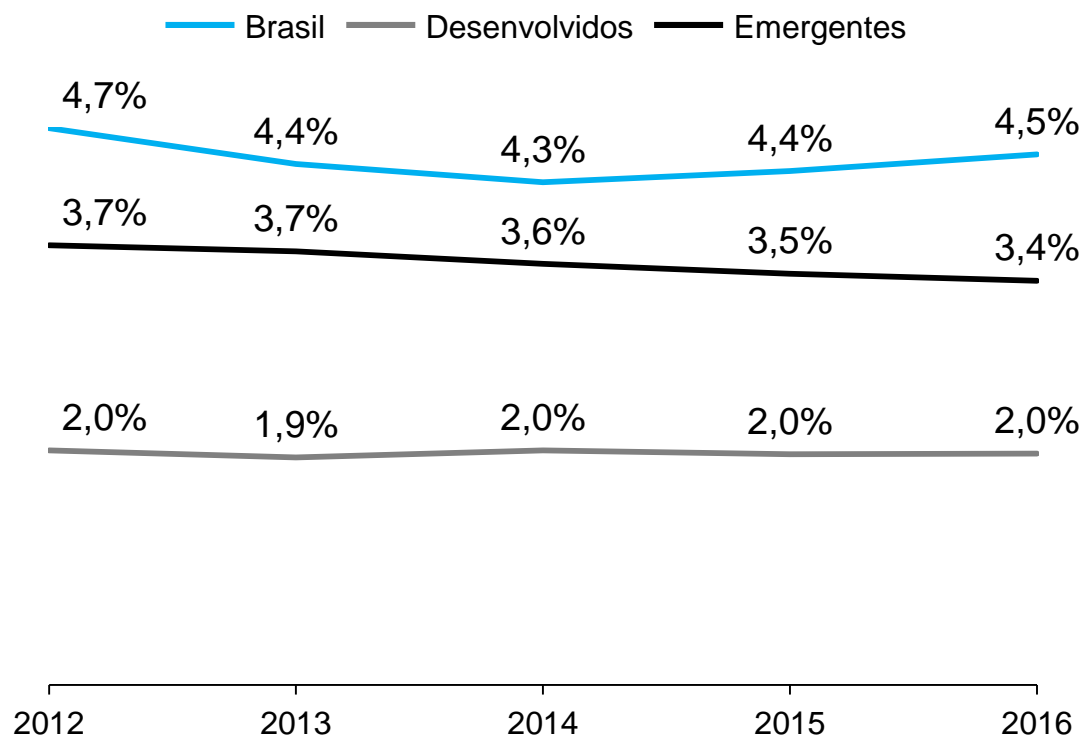
(1). Considerando incorporação dos ativos e carteira do HSBC no grupo Top 5,

Fonte: The Economist. Balanços Bancos, Bacen.

## Fatores que Explicam o Spread

Custo administrativo do Brasil é o segundo maior dentre os países analisados, em comparação ao volume de negócios.

### Evolução dos custos administrativos sobre os Ativos<sup>1</sup>



1) Custo Administrativo = Despesas Operacionais / Ativos Rentáveis

Obs.: Despesas Operacionais = Despesa de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas/ (Receitas) Operacionais

Obs.: Ativos Rentáveis = Carteira de Crédito + Investimentos (TVM) + Depósitos Compulsórios

Países Emergentes excluem o Brasil

Fonte: Análise Accenture.

### Custos Administrativos sobre Ativos<sup>1</sup> 2016

